



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

Período de 01/11/2025 a 31/11/2025

Projeto: Instituto Social e Educacional Adonai

CEDIN Professora Eliana de Oliveira Santos Cruz

TC nº 08/2022

1. SUMÁRIO GERENCIAL

a. Número de crianças atendidas no mês:184

b. Atividades Extra Plano de trabalho

Atividade realizada: No dia 28 de novembro, no período da tarde, foi realizada na unidade escolar uma Sexta-feira Musical com as crianças. A atividade aconteceu na última sexta-feira do mês e teve como objetivo proporcionar um momento de integração, ludicidade e apreciação musical.

Para esse momento, professores e auxiliares se organizaram e se reuniram para preparar uma apresentação musical destinada às crianças. Foram utilizados acessórios simples, muitos deles confeccionados pela própria equipe, especialmente para compor e enriquecer a apresentação, tornando o momento ainda mais atrativo e significativo.

Todas as crianças, do Berçário I ao Pré II, participaram da atividade. Elas se organizaram junto às suas equipes e foram conduzidas até o pátio da escola, local onde aconteceu o musical. Durante a apresentação, foram cantadas músicas conhecidas do repertório infantil, como “Patinho Colorido”, “Meu Rabanete”, entre outras, que despertaram o interesse, a alegria e a participação das crianças.

A tarde foi marcada por um clima leve e acolhedor, proporcionando momentos de diversão, interação e encantamento, nos quais todas as crianças puderam participar, cantar, observar e se envolver de acordo com suas possibilidades.

2 - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Meta 01: Oferecer educação de qualidade às crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos da região do município na qual o CEDIN está inserido.

Etapas 2: Formação Continuada em Serviço.

Atividade 2.3- Formações administrativas com os auxiliares de classe.

Descrição: A formação dos auxiliares realizada no mês de outubro teve como foco central a afetividade como base para o desenvolvimento integral das

crianças e para a construção de ambientes educativos seguros, acolhedores e humanizados. A proposta foi fundamentada na reflexão, no estudo teórico e na análise das práticas cotidianas, ressaltando a importância das relações afetivas no processo de ensino e aprendizagem.

O encontro iniciou-se com um momento de acolhida, no qual foi exibido o vídeo “A Importância das Relações Afetivas”. A exibição teve como objetivo sensibilizar os colaboradores sobre o papel das relações e da postura afetiva no cotidiano da creche. A reflexão central foi de que não há aprendizagem sem afeto, e que os gestos, olhares, escutas e cuidados oferecidos no dia a dia influenciam diretamente o clima escolar e o bem-estar das crianças.

Na sequência, foi realizada a leitura individual do texto “Afetividade na Educação Infantil: Práticas e Benefícios” (Nova Escola). O material trouxe embasamento teórico sobre o papel do afeto na construção da autonomia, da autoestima e da socialização infantil. Após a leitura, a equipe discutiu os pontos principais, relacionando-os às práticas pedagógicas desenvolvidas no ambiente escolar.

No terceiro momento, foi apresentado o vídeo “A Importância do Afeto na Educação Infantil”, seguido de uma roda de conversa em grupo. Durante a discussão, os auxiliares compartilharam percepções sobre como o afeto fortalece o vínculo com as crianças, contribui para o desenvolvimento emocional e amplia a confiança entre educadores, crianças e famílias. Também foram abordados aspectos sobre a postura profissional, o acolhimento diário e a sensibilidade no trato com as necessidades individuais de cada criança.

No último momento, foram trabalhados assuntos gerais para reflexão, por meio de uma série de perguntas orientadoras que provocaram a autocrítica e o repensar das atitudes cotidianas. As questões abordaram temas como higiene, rotina, organização, cumprimento de horários, cuidado com o ambiente e postura profissional. O objetivo foi fazer com que cada um refletisse sobre seus próprios comportamentos, reconhecendo que cada gesto, por menor que seja, revela o cuidado, o compromisso e o amor pelo trabalho realizado.

Essas provocações contribuíram para reforçar a importância de práticas coerentes com os princípios da Educação Infantil, integrando afeto, responsabilidade e profissionalismo.

A formação em novembro teve como tema central “A parceria entre escola e família fortalece o desenvolvimento integral das crianças e potencializa cada etapa do processo educativo.”. O encontro foi organizado em momentos sequenciais que promoveram reflexão, diálogo e orientações práticas relacionadas ao trabalho pedagógico e à rotina da creche.

O encontro iniciou-se com uma acolhida reflexiva, por meio da dinâmica “O cuidado que vem de casa e continua na escola”. Cada auxiliar registrou em cartões coloridos uma palavra que representava contribuições da família para o desenvolvimento infantil, compondo um painel coletivo intitulado “Quando escola e família se completam”. Essa atividade teve como finalidade criar um ambiente de aproximação, promover vínculo entre a equipe e introduzir a importância da continuidade entre os cuidados familiares e escolares.

Em seguida, foi realizada a leitura individual do texto “O papel da escola e da família na formação das crianças” (Nova Escola). O momento proporcionou aprofundamento teórico sobre o papel compartilhado entre escola e família na primeira infância, fomentando reflexão sobre práticas que fortalecem essa relação.

No terceiro momento, foi exibido o vídeo “Estratégias para envolver as famílias no ambiente da creche”. Após a exibição, a equipe participou de uma discussão orientada, respondendo e debatendo questões como: o que mais chamou atenção no vídeo, como a escola pode fortalecer a relação com as famílias, de que forma as famílias podem contribuir na rotina da creche e quais ações ambas as partes podem desenvolver para ampliar essa parceria. Essa etapa estimulou a análise crítica das práticas diárias e trouxe à tona possibilidades de melhoria para o engajamento familiar.

No quarto momento, foram apresentadas orientações gerais à equipe, com foco na organização e segurança da rotina escolar. Os temas abordados incluíram: pontualidade e permanência em sala; uso adequado do celular durante o trabalho; cuidados com vestimenta e apresentação; organização da sala de aula e da sala de descanso; atenção à segurança no fechamento do portão; e orientações sobre higiene e itens individuais das crianças, especialmente o uso correto de pentes e cuidados com o cabelo infantil. Também foi reforçada a importância da corresponsabilidade, do cuidado e do compromisso profissional no cotidiano da creche.

Ao final, a formação reforçou a importância de uma equipe alinhada e consciente do seu papel na promoção de um ambiente seguro, acolhedor e

colaborativo para as crianças e famílias. A participação dos auxiliares foi positiva e contribuiu para fortalecer a compreensão da parceria escola–família como um pilar essencial para o desenvolvimento infantil.

Meta 01: Oferecer educação de qualidade às crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos da região do município na qual o CEDIN está inserido.

Etapa 3: Monitoramento da limpeza e organização dos espaços.

Atividade 3.4- Monitoramento com as crianças, professores e auxiliares de serviços gerais, dos espaços da escola, quanto a limpeza e organização.

Descrição: Foi realizado um monitoramento geral dos espaços da escola, envolvendo crianças, professores e auxiliares. A ação foi conduzida pela Auxiliar de Limpeza A, pela Auxiliar de Limpeza S., pelo Auxiliar de Classe A., pelas crianças do Pré II B e pela professora V., com as crianças do Infantil II A/ Pré I. Para essa atividade, utilizou-se uma tabela detalhada de monitoramento, onde cada espaço foi avaliado com as marcações “ok”, “precisa melhorar” e “observações”.

Responsabilidades por Área

A. P.

- Monitorou o lado do berçário, incluindo:
- B I
- B II
- Infantil I

Sol

- Monitorou o lado da pré-escola, incluindo:
- Infantil II
- Pré I
- Pré II

A. e as crianças do Pré 2B

- Avaliaram:
- Limpeza diária das salas
- Condições dos banheiros
- Organização das geladeiras e freezers da cozinha
- Limpeza e organização do fogão, armários e estoque
- Retirada correta do lixo
- Limpeza dos corredores e área externa
- Organização do parquinho e demais ambientes

Aspectos Observados nas Salas (Auxiliares de Limpeza)

As auxiliares verificaram se as crianças:

- Guardam os brinquedos corretamente;
- Respeitam a fila;
- Fazem uso adequado do banheiro e utilizam a descarga;
- Jogam o lixo na lixeira;
- Cuidam do solário;
- Mantêm a sala organizada ao final do turno;
- Conservam os materiais pedagógicos e o armário organizados.

Também observaram:

- A organização das salas dos professores;
- O uso adequado dos banheiros;
- A comunicação imediata de qualquer sujeira, problema ou necessidade de intervenção.

Ações Realizadas Após o Monitoramento

Após o monitoramento, os pontos identificados foram repassados à equipe, e algumas melhorias já foram iniciadas.

No mês de dezembro, realizaremos uma conversa com toda a equipe para alinhar as observações, reforçar orientações e organizar os próximos passos.

Meta 01: Oferecer educação de qualidade às crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos da região do município na qual o CEDIN está inserido.

Etapas 3: Monitoramento da limpeza e organização dos espaços.

Atividade 3.6- Plano de ação para sanar os problemas encontrados na pesquisa de satisfação.

Descrição: Após a realização da pesquisa de satisfação com as crianças do contraturno, a equipe gestora analisou as informações coletadas e, com base nas necessidades e sugestões apresentadas, elaborou um Plano de Ação para aprimorar as práticas e qualificar as experiências oferecidas.

O plano foi organizado da seguinte forma:

Ampliação do uso de materiais artísticos, com criação de um Cantinho de Artes e inclusão de novos momentos de pintura, argila e desenho no cronograma (início em fevereiro de 2026).

Integração entre turmas (Infantil II, Pré I, Pré II e Berçário), com atividades quinzenais de música, leitura e brincadeiras (a partir de março de 2026).

Participação das famílias, por meio de oficinas, contações de histórias e exposições (ações mensais).

Ampliação das brincadeiras solicitadas, como velotrol, pula-pula, piscina de bolinhas e desenho livre (implementação a partir de março).

Inclusão de novas propostas sugeridas pelas crianças, como corda com música, dobraduras, pintura de rosto, cantinho da boneca e minicampeonatos.

Reorganização dos espaços, com revisão de materiais, organização do pátio por horários e criação de cantos fixos.

Avaliação contínua, com rodas de conversa periódicas e revisões bimestrais do plano.

O plano foi estruturado para fortalecer o protagonismo infantil e melhorar a qualidade do contraturno ao longo do ano de 2026.

Meta 02: Estimular o envolvimento e participação da Sociedade Civil.

Etapas 2: Participação das famílias e comunidade local em reuniões, festas e eventos realizados pela Unidade Escolar.

Atividade 2.2- Planejamento das reuniões de Pais prevista no calendário escolar homologado.

Descrição: No dia 27, durante o TFC pedagógico, foi realizado o planejamento da Reunião de Pais em um trabalho coletivo, envolvendo a coordenadora pedagógica, as professoras e a diretora da unidade. Nesse encontro, a equipe construiu de forma integrada a pauta que orientará as discussões, reflexões e encaminhamentos que serão apresentados às famílias.

Além da definição dos temas centrais, também foram organizados e divulgados os horários e a distribuição das aulas referentes aos dias da Reunião de Pais, programada para acontecer nos dias 12, 13, 15 e 16 de dezembro.

Meta 02: Estimular o envolvimento e participação da Sociedade Civil.

Etapas 4: Aprendendo com a horta: Alimentação Saudável.

Atividade 4.8- Colher o que foi cultivado e fazer a horta da degustação com as crianças e famílias.

Descrição: Realizamos o cultivo, a colheita e a degustação dos alimentos da horta escolar de maneira integrada e participativa. As crianças do Infantil II/Pré I, Pré I A e Pré II B realizaram a colheita da alface e salsinha juntamente com as professoras V., L., D., vivenciando todo o processo de cuidado e colheita dos alimentos que elas mesmas ajudaram a cultivar.

Na sequência, a professora do Infantil II C desenvolveu a mesma atividade com sua turma, desta vez contando com a presença de quatro mães previamente

convidadas pela escola. A participação das famílias tornou o momento ainda mais significativo, fortalecendo os vínculos entre escola, crianças e comunidade. Após a colheita, a equipe da cozinha realizou a higienização adequada das hortaliças, assegurando todos os cuidados necessários para o consumo. As crianças tiveram a oportunidade de degustar a alface durante o almoço, vivenciando de forma completa o ciclo do alimento: plantar, cuidar, colher e saborear. Essa experiência ampliou conhecimentos, incentivou hábitos saudáveis e reforçou a importância da relação com a natureza.

Meta 02: Estimular o envolvimento e participação da Sociedade Civil.

Etapas 4: Aprendendo com a horta: Alimentação Saudável.

Atividade 4.9- Pesquisa de satisfação.

Descrição: A pesquisa de satisfação foi realizada após a colheita e degustação das hortaliças produzidas na horta escolar, com 4 mães participantes e outra com as crianças envolvidas na ação, com o objetivo de avaliar a percepção da comunidade escolar sobre a proposta pedagógica.

☐ Pesquisa com as mães

A avaliação foi aplicada em um papel sulfite, preparado especialmente para o momento, e respondida na hora pelas quatro mães convidadas. A pesquisa continha duas perguntas objetivas:

1-Você considera importante a participação das crianças na colheita e na degustação das hortaliças da horta?

Opções: Sim / Não

*As quatro mães responderam “Sim”.

2-Como você avalia a experiência vivenciada na atividade realizada hoje?

Opções: Excelente / Boa / Regular

*Todas as mães marcaram “Excelente”.

Os resultados demonstraram forte valorização da proposta pedagógica e satisfação em acompanhar a participação das crianças na horta escolar.

☐ Pesquisa com as crianças

Com as crianças, a pesquisa foi aplicada em formato lúdico, utilizando emojis para facilitar a compreensão e permitir que cada uma expressasse sua opinião de maneira acessível e divertida.

Pergunta 1: “Você gostou de colher alface na horta?”

Emojis: 😊 Amei | 😊 Foi legal | 😞 Não gostei muito

Participaram 19 crianças, e o resultado foi:

- Metade respondeu “Amei”
- Metade respondeu “Foi legal”
- Nenhuma criança marcou “Não gostei muito”

Esse resultado evidencia que a experiência prática da colheita foi extremamente positiva e envolvente.

Pergunta 2: “Você gostou de comer alface no almoço?”

Emojis: 😊 Estava gostoso | 😊 Comi um pouquinho | 😞 Não gostei

Participaram dessa pergunta 19 crianças, pois apenas essas realizaram a degustação no almoço. Os resultados foram:

- 5 crianças disseram “Estava gostoso”
- 8 crianças disseram “Comi um pouquinho”
- As demais (6) marcaram “Não gostei”

Essa variação nas respostas revela que o contato com novos sabores ainda está sendo construído, o que é esperado no processo de educação alimentar.

Meta 03: Imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas, organizando experiências e vivências em situações estruturadas de aprendizagem.

Etapas 1: Transição para o ensino fundamental.

Atividade 1.4- Visita com as crianças do Pré II à Escola de Ensino Fundamental parceira.

Descrição: A atividade não foi realizada.

A mesma foi reagendada e será realizada no mês de dezembro, conforme ofício 028/2025, garantindo o cumprimento do planejamento proposto.

Meta 03: Imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas, organizando experiências e vivências em situações estruturadas de aprendizagem.

Etapas 1: Transição para o ensino fundamental.

Atividade 1.5- Pesquisa de satisfação sobre a visita.

Descrição: A atividade não foi realizada.

A mesma foi reagendada e será realizada no mês de dezembro, conforme ofício 028/2025, garantindo o cumprimento do planejamento proposto.

Meta 04: Garantir o monitoramento das práticas pedagógicas fundamentadas em observações sistemáticas dos resultados das aprendizagens e desenvolvimento das crianças.

Etapa 2: Gerenciamento de aquisição de materiais e recursos provenientes de contribuições à Unidade Escolar.

Atividade 2.4- Divulgação dos materiais adquiridos, através de contribuições voluntárias e festas, para a comunidade de aprendizagem.

Descrição: A divulgação dos materiais e ações adquiridas por meio das contribuições voluntárias realizadas pela comunidade da unidade foi apresentada da seguinte forma: no mês vigente, utilizamos o valor arrecadado para proporcionar um momento especial às crianças. Com os recursos disponíveis em caixa, contratamos o mágico Samuca, que irá realizar uma apresentação de mágicas no dia 11 de dezembro de 2025 para as crianças no período da tarde.

Essa ação foi planejada como uma forma de encerramento do ano letivo, priorizando a diversão, o encantamento e a alegria das crianças. A escolha do espetáculo buscou promover uma experiência lúdica, significativa e alinhada aos princípios pedagógicos da escola, valorizando momentos de socialização, imaginação e encantamento.

Dessa forma, reafirmamos o compromisso de aplicar as contribuições de maneira transparente, sempre voltadas ao bem-estar, desenvolvimento e satisfação das crianças.

3. RESULTADOS ALCANÇADOS

- 90% dos funcionários interagindo com as crianças;
- 95% crianças participando do musical;
- 100% das auxiliares e equipe de apoio participaram do TFC administrativo;
- 85% dos espaços monitorados com condições adequadas;
- 15% dos espaços demandam de orientações pontuais;
- 100% das ações propostas estão previstas para o ano de 22026;
- 100% da elaboração da pauta para a reunião de pais;
- 50% de crianças envolvidas na horta da escola;
- 10% das famílias envolvidas com a horta;
- 100% de transparência para com a comunidade.

IMPACTO DAS AÇÕES NOS INDICADORES DO PROJETO

- Fortalecimento dos vínculos afetivos;
- Aprimoramento da qualidade do trabalho ofertado;
- Fortalecimento e integração da equipe e práticas educativas para futuras formações;

- Valorização da criança como um ser de direito e protagonista no processo de aprendizagem;
- Valorização da parceria entre Família e escola.

Márcia Helena dos Santos da Silva

Responsável pela Entidade

CPF: 311.603.028-63

RG: 37.067.395-5

Luana Cristina Alves de Aquino

Responsável Técnico

CPF: 344.221.058-50

RG: 40.373.529-4

Eu, Maria Fernanda Canavezi de Paiva, Gestora de Parceria da OSC Instituto Social e Educacional Adonai, **APROVO** o relatório de execução das atividades referente ao Plano de Trabalho do **CEDIN Profª Eliana de Oliveira Santos Cruz** do mês de **novembro** de 2025.

Algumas atividades foram reprogramadas para o próximo mês, por necessidade de maior prazo na organização, porém nada que comprometa a qualidade.

As demais, atividades descritas evidenciam as ações para o alcance das metas previstas no Plano de Trabalho.


Maria Fernanda Canavezi
Matricula: 489211/1
Assessora de Política Educacional
Gestora de Parceria